

Qualidade luminosa na bulbificação *in vitro* das variedades de alho nobre Ito e Quitéria

Mariana Silva Pereira de Paula¹, Camila Souza Ferreira², Andreia Pereira dos Santos², Jose Magno Queiroz Luz²

¹ Laboratório de Cultura de Tecidos - Agrícola Wehrmann, Rodovia BR 251 Km 18. CEP: 73850-000, Cristalina/GO.

² UFU – Universidade Federal de Uberlândia. Rua Ceará - Umuarama, Uberlândia/MG, CEP: 38402-018
maryspp@hotmail.com, camillaszaferreira@gmail.com, andreia.agroquim@ufu.br, jmagno@ufu.br

RESUMO

Um dos entraves obtidos na limpeza clonal *in vitro* de alho (*Allium sativum* L.), para obtenção de alho semente livre de vírus (LV), é a baixa taxa de bulbificação obtida após regeneração de meristema. Contudo, um dos fatores que exerce influência significativamente nesta fase, é a qualidade de luz. Com isso, este trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade de três espectros de luz (branca, azul e vermelha) na bulbificação *in vitro* das variedades de alho nobre Ito e Quitéria. Este trabalho foi executado no Laboratório de Cultura de Tecidos da Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Foi adotado o delineamento experimental de blocos casualizados, em esquema fatorial 2x3, com seis tratamentos e quinze repetições. Cada parcela foi composta por um pote plástico contendo seis explantes, acondicionados em sala de crescimento em prateleiras contendo lâmpadas azuis (LED A60 E27 10W), vermelhas (LED A60 E27 10W) e branca fria (LED E27 9W), com fotoperíodo de 12 horas, temperatura de 23±2°C e fonte luminosa de ~60 µmol. m⁻².s⁻¹, por 180 dias. Avaliou-se o número de microbulbos por planta (NBP), o diâmetro dos microbulbos (DB), a massa fresca da parte aérea (MFPA), a das raízes (MFR) e dos microbulbos (MFB). Os resultados indicaram que a luz vermelha influenciou negativamente os caracteres de NBP e MFPA na variedade Ito. Quanto ao DB à luz azul demonstrou, para a variedade Quitéria, melhor rendimento seguida das luzes branca (intermediária) e vermelha. Enquanto que, para ambas as variedades, não houve diferença significativa para a MFB e para a MFR houve uma tendência linear decrescente, de modo que os melhores rendimentos foram obtidos pela luz azul. Portanto, o espectro de luz azul é capaz de influenciar a formação de microbulbos, em ambas as variedades, obtendo melhores taxas de bulbificação *in vitro* e consequente, maiores produções de alho semente LV.

PALAVRAS-CHAVE: *Allium sativum* L., Espectro de luz, LED.

REFERÊNCIAS

VIEIRA, R. L.; SILVA, A. L. da; ZAFFARI, G. R.; FELTRIM, A. L.; WAMSER, A. F. Indução e desenvolvimento de bulbos de alho *in vitro* por meio da vernalização de bulbilhos e da variação do fotoperíodo. Revista Agropecuária Catarinense, Florianópolis, v.26, n.3, p.81-85, nov.2013/fev.2014.